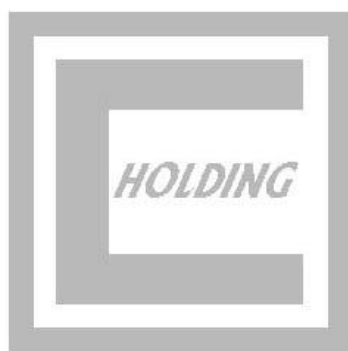


**INFORMAÇÃO RELATIVA AO**  
**1º SEMESTRE DE 2003**



**ESTORIL SOL SGPS SA**

---

**ESTORIL SOL, SGPS, S.A.** Sociedade Aberta

Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros

Sociedade Anónima com sede na Rua Melo e Sousa, n.º. 535 Estoril - Cascais

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º. 053

Pessoa Colectiva n.º. 500.101.221

## OBJECTO SOCIAL

A ESTORIL SOL, S.G.P.S., SA foi constituída em 25 de Junho de 1958, tendo como objecto social “a exploração da concessão em exclusivo da zona permanente de jogos de fortuna e azar do Estoril, abrangendo também os ramos de comércio ou indústria dele afins”.

Em 17 de Junho de 1985 celebrou com o Estado Português um novo contrato de concessão, para a exploração da Zona de Jogo Permanente do Estoril, com início em 1 de Janeiro de 1987 e termo em 31 de Dezembro de 2005.

Por resolução do Conselho de Ministros n.º 115/99 de 22 de Julho, a Empresa foi autorizada a transferir para outra sociedade, por si detida a 100%, a sua posição contratual no contrato de Concessão para a exploração de jogos de fortuna ou azar na zona de jogo permanente do Estoril.

Assim, foi constituída em 17 de Agosto de 2001 uma nova sociedade denominada “ESTORIL SOL (III) – Turismo, Animação e Jogo, SA” para a qual, em 1 de Outubro de 2001, foi transferida a posição contratual da ESTORIL SOL, SA no contrato de concessão da exploração de jogos no Casino Estoril e, bem assim todos os patrimónios, direitos e obrigações correlacionados com a exploração da referida concessão de jogo do Estoril.

Pelo D.L. n.º 275/2001 de 17 de Outubro, mediante o pagamento de contrapartidas iniciais definidas para cada Casino, foram prorrogados os contratos de concessão das zonas de jogo do Algarve, Espinho, Estoril, Figueira da Foz e Póvoa de Varzim.

Com base neste diploma, mediante uma contrapartida inicial no montante global de 98.643.180,93 euros, dos quais 57.643.180,93 euros pagos na data da escritura do contrato de prorrogação e o remanescente 41.118.802,69 euros pagáveis em 10 prestações semestrais e iguais com início em 2 de Janeiro de 2002, a ESTORIL-SOL (III) celebrou com o Estado Português em 14 de Dezembro de 2001, o “contrato de prorrogação” com termo em 31 de Dezembro de 2020.

Refira-se que idêntico contrato de prorrogação do prazo do contrato de concessão foi celebrado com a nossa associada VARZIM SOL - Turismo, Jogo e Animação, SA, mediante uma contrapartida inicial de 58.359.353,96 euros, sendo que em 14 de Dezembro de 2001, data da escritura do contrato, foram pagos 34.061.879,87 euros, e o remanescente 24.297.474,09 euros a pagar em 10 prestações semestrais e iguais com início em 2 de Janeiro de 2002.

Após a cedência da posição contratual no contrato da concessão de jogo no Casino Estoril, em 18 de Março de 2002 realizou-se a escritura de transformação jurídica da ESTORIL SOL, SA em “Sociedade Gestora de Participações Sociais - SGPS” e da constituição de oito novas sociedades detidas a 100% pela SGPS, onde foram integrados os patrimónios imobiliários detidos até então pela Empresa-Mãe.

## SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Com a cessão, em 1 de Outubro de 2001, do contrato de concessão da exploração da zona de jogo do Estoril para a ESTORIL SOL (III), a ESTORIL SOL, SGPS, SA ficou privada da sua principal e quase que exclusiva actividade económica directa. Todos os patrimónios, direitos e obrigações correlacionados com a exploração da referida concessão de jogo do Estoril foram vendidos à nova concessionária pelo seu valor líquido, determinando tal alienação uma redução drástica dos activos e passivos da Estoril Sol, SGPS, SA.

O resultado do primeiro semestre do ano em curso, contas individuais, negativo em 2.915.840 euros foi condicionado, ao nível dos proveitos financeiros pela não distribuição de dividendos por parte das empresas associadas e pelos ganhos e perdas relativos às participações de capital em empresas do grupo e associadas nos montantes de 2.826.007 e 4.073.700 euros respectivamente e que decorrem da aplicação do método de equivalência patrimonial na valorização dos investimentos financeiros.

Ao nível dos custos operacionais registam-se como principais encargos do período os relativos a Fornecimentos e Serviços Externos, Provisões e Custos com Pessoal, de 375.782, 428.119 e 655.848 euros, respectivamente.

## ACÇÕES e DIVIDENDOS

O Capital Social da Empresa, em 30 de Junho, era representado por 11.993.684 acções de valor nominal unitário de 5,00 euros ( 6.116.779 acções nominativas e 5.876.905 ao portador ).

As acções da Estoril Sol, SGPS estão cotadas em Bolsa desde 14 de Fevereiro de 1986.

A Assembleia Geral Anual da Empresa, realizada em 29 de Maio de 2003, considerando o esforço financeiro realizado e a realizar pelas empresas do grupo com investimentos em activos incorpóreos relacionados com os contratos de concessão de jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim, deliberou não distribuir dividendos relativos ao resultado apurado no exercício de 2002.

No decurso do semestre foram transaccionadas em Bolsa, EURONEXT, 14.768 acções representativas do capital social da Empresa.

A Empresa tem como accionistas de referência a FINANSOL – Sociedade de Controlo, S.A. (SGPS), e a AMORIM- ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, SGPS, SA, titulares de 59,1% e 31,9%, respectivamente, de acções representativas do capital social e dos direitos de voto da Estoril Sol, SGPS.

## 1º SEMESTRE DE 2003 RELATÓRIO DE GESTÃO



A ESTORIL SOL, SGPS, SA era detentora à data da elaboração da presente informação, de 34.900 ações próprias adquiridas em 26 de Abril de 2001.

### INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de Junho de 2003, a ESTORIL SOL, SGPS SA era detentora das seguintes participações financeiras:

ESTORIL SOL (III) – TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, SA, constituída em 26 de Julho de 2001, com sede no Estoril, tem como objecto social a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e complementarmente pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria nessas áreas de actividade. O capital social é detido a 100% pela ESTORIL-SOL, SGPS SA.

VARZIM SOL - TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, SA, com sede na Póvoa de Varzim, tem por objecto social, em particular, explorar a concessão de jogo da zona da Póvoa de Varzim. A ESTORIL-SOL, SGPS, SA detêm directamente 88,8% do capital social da empresa e indirectamente 11,2% por via da VARZIMGESTE, SGPS, SA.

VARZIMGESTE - Investimentos e Participações, SGPS, SA, constituída em 4 de Julho de 1994, com sede no Porto, tem como objecto social a gestão de participações sociais. O capital social é detido a 100% pela Estoril Sol SGPS, SA.

ESTORIL SOL HOTÉIS II, SA – A Empresa tinha como única actividade económica a gestão do Hotel Estoril Sol o qual encerrou a actividade em Abril de 2003. Prevê-se a sua dissolução no curto prazo. O capital social é detido a 100% pela Estoril Sol, SGPS, SA.

DATASOL-INFORMÁTICA NO TURISMO, LDA - Empresa de prestação de serviços informáticos, O capital social é detido em 90% pela Estoril Sol, SGPS, SA. Os restantes 10% foram adquiridos, em 1996, pela própria DATASOL. Prevê-se a sua dissolução no curto prazo.

DISCO-SOL, HOTELARIA E ANIMAÇÃO, SA - O capital social é detido a 100% pela Estoril Sol, SGPS, SA Cessou em 1996 a exploração directa da Discoteca “Absoluto” em Lisboa cuja exploração passou a ser feita por uma terceira entidade.

SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTA SUSANA, SA - Era proprietária do lote de terreno anexo à sede social da Estoril Sol - SGPS, SA. o qual foi alienado já no início do mês de Agosto do corrente ano. O capital Social é detido a 100,0% pela Estoril Sol, SGPS, SA.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, SA - É proprietária de um terreno no Monte Estoril, onde existiu o antigo Hotel Miramar. O capital social é detido a 100% pela Estoril Sol SGPS, SA.

ESTORIL - SOL IMOBILIÁRIA, SA – O capital social, é detido a 100% pela Estoril Sol SGPS, S.A.. Tem como objecto social a construção, promoção, gestão e venda de empreendimentos turísticos e imobiliários. A Estoril Sol SGPS, SA transferiu, em 1994, para esta Empresa terrenos e edifícios que possuía em Alcoitão. Tem estado inactiva desde a sua constituição.

PARQUES DO TAMARIZ - SOCIEDADE EXPLORAÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO, SA, constituída em 9 de Novembro de 2001, com sede em Cascais, tem como objecto social a promoção e gestão de parques de estacionamento, bem como a gestão ou comercialização de espaços comerciais. A ESTORIL-SOL,SGPS, SA detêm uma participação por via indirecta de 33,33% do capital social da sociedade.

ESSAL - COMÉRCIO ALIMENTAR, SA – Tem por objecto social a importação, exportação e comércio de produtos alimentares para as áreas de hotelaria e restauração. Suspendeu a sua actividade desde 31 de Março de 1996. O capital social é detido a 100% pela Estoril Sol SGPS, SA.

MANDARIM-SOL – RESTAURAÇÃO SA, constituída em 21 de Dezembro de 2001, com sede em Cascais, tem por objecto social a exploração e gestão de restaurantes, explora o restaurante ESTORIL MANDARIM. O capital social é detido integralmente pela ESTORIL SOL, SGPS, SA.

ESTORIL SOL INTERNACIONAL, SA – A Empresa detém uma participação de 25% do capital social da sociedade. A Empresa está sem actividade desde há vários anos.

Tendo em conta a adopção do estatuto jurídico de “Sociedade Gestora de Participações Sociais” e as limitações legais daí resultantes, em 18 de Março de 2002 constituíram-se novas sociedades cujo capital social detido integralmente pela ESTORIL-SOL, SGPS, SA foi realizado por entradas em espécie constituídas por imóveis pertencentes ao imobilizado da Empresa, devidamente avaliados por Revisor Oficial de Contas independente da sociedade, nos termos da lei:

- ESTORIL SOL (V) – Investimentos Imobiliários, SA ;
- CHÃO DO GOLFE – Sociedade de Investimentos, SA ;
- Imobiliária Casal de S. José, SA ;
- IMOBILIÁRIA D. LUÍS, SA ;
- ESTORIL SOL e MAR – Investimentos Imobiliários, SA ;
- ESTORIL SOL - Investimentos Hoteleiros, SA ;
- CHÃO DO PARQUE – Sociedade de Investimentos Imobiliários, SA ;

Conforme tivemos oportunidade de informar o mercado de capitais, no final do exercício de 2002, com vista ao desenvolvimento do projecto urbanístico previsto para os terrenos onde se encontra actualmente instalado o edifício do Hotel Estoril-Sol, alienou-se, a um investidor com “Know-How” no sector da construção e na promoção imobiliária, 10% do capital social das associadas, ESTORIL SOL - Investimentos Hoteleiros, SA e CHÃO DO PARQUE – Sociedade de Investimentos Imobiliários, SA. sendo que a primeira destas sociedades é proprietária do edifício do Hotel Estoril-Sol e a segunda é proprietária de lotes de terreno anexos ao referido edifício.

#### CONTAS CONSOLIDADAS

As Empresas do Grupo desenvolvem as suas actividades predominantemente no sector de Turismo.

O Grupo Estoril Sol através do Casino Estoril e do Casino da Póvoa de Varzim detêm importantes interesses na exploração da actividade de Jogo em Casinos Portugueses.

No ambiente de crise que actualmente vive a economia portuguesa as receitas de jogo (excluídas as receitas de Bingo) registadas no primeiro semestre de 2003 pelos oito casinos portugueses totalizaram cerca de 146 milhões de euros. A este valor corresponde uma contracção do mercado de 2,53 % face a igual período de 2002.

As actividades desenvolvidas pelas empresas do grupo, no decurso do semestre, foram obviamente afectadas pela crise económica em que vive actualmente o país.

Por actividades, os proveitos do grupo distribuíram-se em particular pelas áreas de Jogo, Hotelaria, Restauração e Animação, sendo que os proveitos de jogo representam por si só 91,9% do total dos proveitos consolidados.

Os proveitos de jogo gerados pelos casinos do Grupo Estoril Sol, Estoril e Póvoa, superiores a 89 milhões de euros, a que corresponde uma quota de mercado de 60,9%, registaram um decréscimo agregado de 4,74 %.

Os proveitos operacionais consolidados no primeiro semestre, 97,1 milhões euros, correspondem a uma redução de 7,8% face a igual período de 2002. Tal evolução ficou a dever-se à quebra de receitas de jogo nos Casinos e das contrapartidas oficiais a elas indexadas, bem como à quebra de receitas de hotelaria decorrente do encerramento do Hotel Estoril-Sol.

Os custos consolidados, 101,6 milhões de euros, mantiveram-se ao nível de 2002. Para esta realidade foi determinante a política de racionalização dos Serviços e redução dos custos das operações, implementada no decurso do semestre com particular evidência ao nível dos “Custos e Fornecimentos de Externos” com uma quebra 9,8%. Contudo, os “Custos com Pessoal” substantivamente influenciados pelo volume das indemnizações suportadas no âmbito da referida de reestruturação dos Serviços registaram um acréscimo de 9,9%.

As “Amortizações” geradas pelos acréscimos de imobilizado em particular incorpóreo relativo ao valor das contrapartidas pagas ao Estado pela prorrogação dos contratos de concessão de jogo do Estoril e da Póvoa registam um crescimento de 6,5%.

Assim, os “Resultados Consolidados Líquidos” do semestre, negativos em 5.801.080 euros, decorrem basicamente da quebra de receitas, dos custos não recorrentes gerados pelas acções de reestruturação dos Serviços e pelo agravamento das amortizações .

#### PROJECTOS EM DESENVOLVIMENTO

##### Parques de estacionamento

No âmbito de uma parceria com a empresa municipal D.T.C.E. e a Gisparques, foi constituída uma sociedade cujo objecto visa a construção e exploração de estacionamento subterrâneo, com áreas comerciais, nas áreas envolventes ao Casino Estoril. O projecto técnico referente ao parque de estacionamento, com capacidade para 700 viaturas e zona comercial de superfície, a construir a norte do Casino Estoril, está em fase de conclusão, apontando para um investimento de cerca de 15 milhões de euros. Em função do quadro de prioridades dos investimentos que envolvem presentemente a Estoril Sol, ir-se-á promover a sua recalendarização.

##### Sector Imobiliário e Hoteleiro

Nos termos do protocolo assinado com a Câmara Municipal de Cascais e já ratificado pela Assembleia Municipal, a Empresa iniciou já os estudos conducentes à construção, com elevados padrões de qualidade, de um empreendimento habitacional - que incluirá um hotel

**1º SEMESTRE DE 2003**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO**



- nos terrenos em que está implantado o Hotel Estoril Sol e cujo valor global de investimento, incluindo o valor do terreno, está estimado em cerca de 100 milhões de euros.

Em função da tramitação processual que importa percorrer até ao indispensável licenciamento por parte das autoridades competentes, afigura-se mais prudente admitir que só nos finais do próximo ano será possível precisar o calendário para a materialização deste projecto.

**Casino em Lisboa**

Está em fase de conclusão o programa detalhado que há-de orientar o projecto de construção do Casino de Lisboa, o qual incluirá o orçamento do investimento a realizar, levando já em linha de conta, nomeadamente, a actual implantação, tal como decorre dos contactos mantidos com a Câmara Municipal de Lisboa.

Nos termos do decreto-lei 15/2003, de 30 de Janeiro, que autorizou, na zona de jogo do Estoril, a exploração de jogos de fortuna ou azar em dois casinos, um situado no Estoril e outro em Lisboa, será assinado no decurso do mês de Outubro a adenda ao contrato de concessão e paga pela Empresa a primeira prestação da contrapartida inicial, no montante, a preços de 2002, de 7,5 milhões de euros.

Estoril, 9 de Setembro de 2003

O Conselho de Administração

Stanley Hung Sun Ho

Mário Alberto Neves Assis Ferreira

Carlos Santos Ferreira

Ambrose So

Huen Wing Ming Patrick

Choi Man Hin

António José Vieira Coelho

António José Pereira

Vasco Esteves Fraga

Rui Miguel Duarte Alegre

Henrique Manuel Pina Tomaz Veiga

## ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Informação respeitante a valores mobiliários emitidos pela Estoril Sol, SGPS SA, e por sociedades com as quais a Empresa se encontra em relação de domínio ou de grupo detidos pelos membros dos órgãos sociais, nos termos do disposto da alínea b) do n.º 1 do art.º 7.º do regulamento da CMVM n.º 11/2000, com a redacção dada pelo regulamento n.º 24/2000

e

no cumprimento do disposto nos artigos 447 e 448.º do Código das Sociedades Comerciais declara-se o número de acções da Sociedade detidas em 31 de Dezembro de 2000 pelos membros dos Órgãos Sociais e accionistas com participações de, pelo menos, um décimo, um terço ou metade do capital:

### - ARTIGO 447.º N.º 5 DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

#### **Stanley Ho – Presidente do C. de Administração**

- No início do exercício possuía 65.000 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no exercício;
- Em 30.06.2003 era titular de 65.000 acções Estoril Sol, SGPS SA;
- Era titular, em 30.06.2003, de 170.908 acção da Finansol, Sociedade de Controlo, SGPS, SA.,

#### **António José Pereira – Vogal do C. de Administração**

- No início do exercício era titular de 14.237 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no exercício;
- Em 30.06.2003 era titular de 14.237 acções Estoril Sol, SGPS SA.

#### **Rui José da Cunha – Vogal do C. Consultivo**

- No início do exercício era titular de 12.300 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no exercício;
- Em 30.06.2003 era titular de 12.300 acções Estoril Sol, SGPS SA.

#### **Mário Alberto Neves Assis Ferreira – Vice-Presidente do C. de Administração**

- No início do exercício era titular de 601 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no exercício;
- Em 30.06.2003 era titular de 601 acções Estoril Sol, SGPS SA.

#### **Choi Man Hin – Vogal do C. de Administração**

- No início do exercício era titular de 527 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no exercício;
- Em 30.06.2003 era titular de 527 acções Estoril Sol, SGPS SA.

#### **Ambrose So – Vogal do C. de Administração**

- No início do exercício possuía 50.000 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no exercício;
- Em 30.06.2003 era titular de 50.000 acções Estoril Sol, SGPS SA.

#### **Patrick Huen – Vogal do C. de Administração**

- No início do exercício possuía 50.000 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no exercício;
- Em 30.06.2003 era titular de 50.000 acções Estoril Sol, SGPS SA.

#### **Vasco Esteves Fraga – Vogal do C. de Administração**

- No início do exercício possuía 608 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no exercício;
- Em 30.06.2003 era titular de 608 acções Estoril Sol, SGPS SA.

**REGULAMENTO DA CMVM Nº 11/2000 ARTº 6º  
- ARTIGO 448º Nº 4 do CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS**

**FINANSOL, SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.**

Atendendo a que a ESTORIL SOL, SGPS, SA em 30 de Junho de 2003 possuía em carteira 34.900 acções próprias, e sendo a FINANSOL - SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A. titular de 6.875.204 acções, detinha directamente 57,49% do capital social e dos direitos de voto da ESTORIL SOL, SGPS, SA, e nos termos do artº 20, 1, d) do C.V.M. sendo os membros dos seus órgão de administração e fiscalização titulares de 193.273 acções, detinha indirectamente 1,62% do capital social e direitos de voto.

**AMORIM- ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S., S.A.**

Atendendo a que a ESTORIL SOL, SGPS, SA em 30 de Junho de 2003 possuía em carteira 34.900 acções próprias, a AMORIM- ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, SGPS, SA era titular, em 30 de Junho de 2003, de 3.817.722 acções a que correspondia 31,92% do capital social e direitos de voto da ESTORIL SOL, SGPS, SA

**BALANÇO - INDIVIDUAL**  
em 30 de Junho de 2003 e 2002

	2003		2002	
	Activo Bruto	Amortiz.e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
<b>A c t i v o</b>				
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	49.537	49.537	0	4.953
Trespases	7.409.817	0	7.409.817	7.892.599
Imobilizações em curso	0		0	62.720
	7.459.354	49.537	7.409.817	7.960.273
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	28.346	16.585	11.762	11.030
Equipamento básico	158.984	135.826	23.158	34.077
Equipamento de transporte	98.303	93.509	4.795	11.471
Ferramentas e utensílios	11.479	11.456	24	41
Equipamento administrativo	555.386	512.218	43.168	71.609
Imobilizações em curso	0		0	1.221.521
Adiant.p/conta de imobiliz.corpóreas	2.006		2.006	2.006
	854.506	769.593	84.912	1.351.755
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	93.571.323	0	93.571.323	92.521.984
Adiant.p/conta de invest.financ.	35.505		35.505	35.505
	93.606.827	0	93.606.827	92.557.489
Dívidas de terceiros-médio/longo prazo:				
Empresas do grupo	136.720.605	1.974.854	134.745.751	19.879.950
	136.720.605	1.974.854	134.745.751	19.879.950
Dívidas de terceiros-curto prazo:				
Clientes, c/c	0		0	350.575
Clientes de cobrança duvidosa	9.361	9.361	0	0
Empresas do grupo	3.393.530		3.393.530	7.867.254
Empresas associadas	110.965	110.965	0	175
Adiantamento a fornecedores	60.011		60.011	58.997
Estado e outros entes públicos	247.370	106.731	140.639	479.132
Outros devedores	3.854.442	1.046.484	2.807.958	4.459.714
	7.675.679	1.273.541	6.402.138	13.215.846
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	269.510		269.510	582.611
Caixa	2.115		2.115	349
	271.625		271.625	582.960
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	0		0	6.452
Custos diferidos	3.197.588		3.197.588	4.636
	3.197.588		3.197.588	11.088
Total de amortizações		819.130		
Total de provisões		3.248.395		
Total do activo	249.786.184	4.067.525	245.718.659	135.559.360

Euros

**BALANÇO - INDIVIDUAL**  
em 30 de Junho de 2003 e 2002



	2003	2002
Capital próprio e passivo		
Capital próprio:		
Capital	59.968.420	59.968.420
Acções próprias - Valor nominal	-174.080	-174.080
Acções próprias - Descontos e prémios	-281.365	-281.365
Prémios de emissão de acções	7.820.769	7.820.769
Ajust. partes capital em filiais e assoc.	281.903	281.903
Reservas de reavaliação	8.978.651	8.978.651
Reservas:		
Reservas legais	4.370.050	3.709.550
Outras reservas	33.326.263	33.326.263
Resultados transitados	12.576.654	28.626
<b>Subtotal</b>	<b>126.867.265</b>	<b>113.658.737</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-2.915.840</b>	<b>4.393.620</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>123.951.424</b>	<b>118.052.356</b>
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	7.133.528	6.392.810
Outras provisões p/riscos e encargos	690.421	840.331
	<b>7.823.949</b>	<b>7.233.141</b>
Dívidas a terc.-médio/longo prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	100.000.000	0
Outros empréstimos obtidos	0	72.566
	<b>100.000.000</b>	<b>72.566</b>
Dívidas a terceiros-curto prazo		
Dívidas a instituições de crédito	5.998	0
Fornecedores, c/c	208.287	1.062.506
Outros accionistas	491.821	492.047
Outros empréstimos obtidos	0	92.996
Fornecedores de imobilizado, c/c	8.629	8.300
Estado e outros entes públicos	80.042	69.680
Outros credores	5.088.640	1.374.354
	<b>5.883.417</b>	<b>3.099.883</b>
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimo de custos	2.886	1.907.717
Proveitos diferidos	8.056.982	5.193.697
	<b>8.059.868</b>	<b>7.101.414</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>121.767.234</b>	<b>17.507.004</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>245.718.659</b>	<b>135.559.360</b>

Euros

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - INDIVIDUAL**  
em 30 de Junho de 2003 e 2002

	2003		2002	
Custos e perdas				
Custos merc.vend.e das mat.consumidas:				
Mercadorias	221		0	
Matérias primas	1.179	1.400	0	0
Fornecimentos e serviços externos		375.782		559.975
Custos com o pessoal:				
Remunerações	537.857		474.109	
Encargos sociais:				
Outros	117.991	655.848	70.651	544.760
Amortizações do imob.corp./incorp.	17.807		32.330	
Provisões	428.119	445.926	305.345	337.675
Impostos	42.352		2.463	
Outros custos e perdas operacionais	3.179	45.531	0	2.463
(A)		<b>1.524.486</b>		<b>1.444.874</b>
Perdas em empresas do grupo e associadas		4.073.700		416.618
Juros e custos similares:				
Outros	449.679	449.679	417.672	417.672
(C)		<b>6.047.865</b>		<b>2.279.164</b>
Custos e perdas extraordinários		39.221		322.583
(E)		<b>6.087.086</b>		<b>2.601.747</b>
Impostos sobre o rendimento do exercício		0		0
(G)		<b>6.087.086</b>		<b>2.601.747</b>
Resultado líquido do exercício		<b>-2.915.840</b>		<b>4.393.620</b>
		<b>3.171.246</b>		<b>6.995.367</b>
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Prestações de serviços	0	0	5.514	5.514
Proveitos suplementares	7.543		138.932	
Outros proveitos e ganhos operacionais	0	7.543	0	138.932
(B)		<b>7.543</b>		<b>144.446</b>
Ganhos em empresas do grupo e assoc.		2.826.007		6.256.266
Outros juros e proveitos similares:				
Outros	294.187	294.187	137.640	137.640
(D)		<b>3.127.738</b>		<b>6.538.353</b>
Proveitos e ganhos extraordinários		43.508		457.015
(F)		<b>3.171.246</b>		<b>6.995.367</b>
<b>Resumo:</b>				
<b>Resultados operacionais: (B)-(A)=</b>		<b>-1.516.943</b>		<b>-1.300.428</b>
<b>Resultados financeiros: [(D)-(B)]-[(C)-(A)]=</b>		<b>-1.403.185</b>		<b>5.559.617</b>
<b>Rresultados correntes: (D)-(C)=</b>		<b>-2.920.127</b>		<b>4.259.189</b>
<b>Resultados antes de impostos: (F)-(E)=</b>		<b>-2.915.840</b>		<b>4.393.620</b>
<b>Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=</b>		<b>-2.915.840</b>		<b>4.393.620</b>

Euros

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
em Junho de 2003



As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. Os critérios valorimétricos adoptados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, são os seguintes:

**Imobilizado corpóreo e incorpóreo**

A Estoril Sol - SGPS S.A. é apenas detentora de activos imobilizados corpóreos e incorpóreos relacionados com o cumprimento do seu objecto social, de imobilizados incorpóreos que resultam de "Goodwill" obtido em participações financeiras e de activos imobilizados corpóreos residuais que vêm do tempo em que ela tinha a condição de empresa operacional, cuja transferência para as empresas operacionais do grupo se encontra em curso. Todos estes activos encontram-se registados ao preço de aquisição e estão sendo amortizados segundo o método das quotas constantes.

**Investimentos Financeiros**

Os Investimentos Financeiros encontram-se relevados de acordo com o método de equivalência patrimonial.

**Provisões**

As provisões para créditos de cobrança duvidosa foram criadas em base económica.

Procedeu-se ao ajustamento de provisões para outros riscos e encargos, nomeadamente para fazer face ao reforço de provisões para encargos futuros resultantes de contratos de reforma e pré-reforma, em obediência ao que se determina na Directriz Contabilística nº 19, conforme referido na nota 31.

7. O número de pessoas ao serviço da Estoril Sol SGPS, SA, em 30 de Junho de 2003, é de 31

9. Os trespases respeitam ao "Goodwill" apurado na compra do capital social da Varzim Sol. A amortização é feita por 20 anos, período correspondente à duração da concessão da zona de jogo da Póvoa de Varzim. A amortização é feita pelo método directo, por contrapartida de custos financeiros.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

**ACTIVO BRUTO**

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transf <sup>o</sup> /equiv patrim/are	Abates	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	49.537					49.537
Trespases	7.651.208			-241.391		7.409.817
Subtotal	7.700.745	0	0	-241.391	0	7.459.354
Imobilizações corpóreas:						
Edifícios e outras construções	28.346					28.346
Equipamento básico	158.984					158.984
Equipamento de transporte	98.303					98.303
Ferramentas e utensílios	11.479					11.479
Equipamento administrativo	555.058	329				555.386
Adiant.p/conta de imobiliz.corpóreas	2.006					2.006
Subtotal	854.177	329	0	0	0	854.506
Investimentos financeiros:						
Partes capital em empresas do grupo	94.819.015			-1.247.693	0	93.571.323
Adiant.p/conta de invest.financeiros	35.505					35.505
Subtotal	94.854.520	0	0	-1.247.693	0	93.606.827
Total	103.409.442	329	0	-1.489.083	0	101.920.687

Euros

**Notas explicativas ao quadro do Activo Bruto**

Tal como mencionado na nota 9 os trespases correspondem ao "Goodwill" apurado na compra de participações da nossa empresa do grupo Varzim Sol, S.A. em 1997 e 1999. O seu valor é objecto de amortização directa, de que resulta a afectação de custos financeiros, por um período de 20 anos, e que teve início no exercício de 2001, tempo correspondente à duração da concessão do jogo atribuída à Varzim Sol, S.A.

As variações nos valores dos investimentos financeiros, nos últimos doze meses, são consequência da aplicação do método da equivalência patrimonial e da alienação de 10% do capital das empresas Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA e Chão do Parque – Investimentos Imobiliários, SA.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
em Junho de 2003

**AMORTIZAÇÕES**

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transf <sup>a</sup>	Abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	49.537					49.537
Subtotal	49.537	0	0	0	0	49.537
Imobilizações corpóreas:						
Edifícios e outras construções	15.893	692				16.585
Equipamento básico	131.127	4.699				135.826
Equipamento de transporte	92.125	1.384				93.509
Ferramentas e utensílios	11.450	6				11.456
Equipamento administrativo	501.192	11.026				512.218
Subtotal	751.786	17.807	0	0	0	769.593
Total	801.323	17.807	0	0	0	819.130

Euros

15. Os contratos de leasing dizem respeito a viaturas. O seu valor encontra-se totalmente amortizado.

16. Firma e sede das empresas do grupo e associadas

**FIRMA E SEDE DAS EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS**

1-Participações em empresas do grupo e associadas	Fracção do capital detida %	Capitais próprios	Resultado	Ano
A - Acções:				
Estoril Sol Hotéis II, SA - Estoril	100,00%	-4.803.740	-1.954.990	2003
Disco-Sol Hotelaria e Animação, SA. - Estoril	100,00%	-1.246.529	16.835	2003
Soc.de Empreend.Santa Susana, S.A. - Estoril	100,00%	3.564.027	-1.000.000	2003
Estoril Sol Imobiliária, SA - Estoril	100,00%	7.199.585	-23.378	2003
Essal, S.A. - Estoril	100,00%	17.638	0	2003
DTH-Desenv.Turístico e Hoteleiro, SA - Estoril	100,00%	2.429.158	0	2003
Varzimsol, SA - Póvoa de Varzim	88,81%	17.629.641	-2.985.607	2003
Varzimgeste - Inv.e Part.Sociais - S.G.P.S, SA - Porto	100,00%	-7.511.760	-626.162	2003
Estoril Sol (III), S.A. - Estoril	100,00%	48.673.331	2.731.844	2003
Chão do Parque, SA - Estoril	90,00%	749.503	0	2003
Estoril Sol - Invest.Hoteleiros, SA - Estoril	90,00%	10.566.507	-316.274	2003
Chão do Golfe, SA - Estoril	100,00%	1.166.594	-45.779	2003
Estoril Sol (V), SA - Estoril	100,00%	34.787	-4.913	2003
Imobiliária Casal S. Jose, SA - Estoril	100,00%	761.263	-7.755	2003
Imobiliária D. Luis, SA	100,00%	3.370.535	-47.162	2003
Estoril Sol e Mar, SA	100,00%	338.973	-8.548	2003
Mandarin Sol, SA	100,00%	-329.922	-287.218	2003
Sub-Total		82.665.500	-4.559.107	
B - Quotas:				
Datasol-Informática no Turismo, Lda - Estoril	90,00%	174.139	94.163	2003
Estoril Sol Internacional, Lda. - Estoril	25,00%			
Sub-Total		174.139	94.163	
Total		82.783.729	-4.464.944	

Euros

23. Em matéria de provisões, remete-se para o ponto 3.

25. Os valores globais das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa são:

	Valor
Activas	9.662
Passivas	5.642

Euros

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
em Junho de 2003



31. No cumprimento da directriz contabilística nº 19, a Empresa tem constituída uma “provisão para pensões”, no montante de 7.133.528 € para fazer face a responsabilidades contratuais com pensões de reformas.

Sendo a estimativa para estas provisões de 8.508.326 € a Empresa reforçará a provisão até ao exercício de 2005, de modo a que naquele ano se verifique a cobertura integral da responsabilidade.

32. O total de garantias bancárias não reais prestadas a favor de terceiros ascendiam, em 30.06.03, a 7.265.889 €, conforme se discrimina:

Entidade beneficiaria	Finalidade	Valor
Câmara Municipal Cascais	Execução fiscal de processos	31.970
Direcção Geral do Tesouro	Impostos / reclamações	7.999
Tribunal Trabalho Cascais	Processos laborais	19.952
LTE	Fornecimento energia	5.968
Outros	Contrato venda 10% acções Estoril Sol Inv. Hoteleiros e Chão do Parque, SA	7.200.000
<b>Total</b>		<b>7.265.889</b>

Euros

Não existem quaisquer garantias reais.

34. O desdobramento das contas de provisões acumuladas e a explicitação dos movimentos ocorridos no exercício é o seguinte:

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Utilização	Reposição	Transf.	Total
28-Provisões p/cobranças duvidosas	3.248.395	0	0	0	0	3.248.395
29-Provisões p/riscos e encargos	7.395.830	428.119	0	0	0	7.823.949
<b>Total</b>	<b>10.644.225</b>	<b>428.119</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11.072.344</b>

Euros

36. Neste exercício o Capital Social é de 59.968.420 Euros, representado por 11.993.684 acções ordinárias, desmaterializadas, de valor nominal unitário de 5 euros.

Categoria	Quant.
Acções nominativas	6.116.779
Acções ao portador	5.876.905
<b>Total</b>	<b>11.993.684</b>

37. Pessoas colectivas com participação no capital social superior ou igual a 20%.

- Finansol, Sociedade de Controlo, SGPS, SA, com 57,32%
- Sociedade Figueira Praia, SA, com 31,10%.

40. Movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios:

Contas	Saldo Inicial	Movimento Débito	Movimento Crédito	Saldo Final
51 - Capital social	59.968.420			59.968.420
52 - Acções próprias	-455.445			-455.445
54 - Prémio de emissão de acções	7.820.769			7.820.769
55 - Ajust. partes cap. em emp. grupo e assoc.:				
551 - Ajustamentos de transição	163.235			163.235
552 - Lucros não atribuídos	118.668			118.668
56 - Reservas de reavaliação	8.978.651			8.978.651
57 - Reservas:				
571 - Reservas legais	3.709.550		660.500	4.370.050
577 - Reservas especiais	33.326.263			33.326.263
59 - Resultados transitados	28.626		12.548.028	12.576.654
88 - Resultado líquido	13.208.528	13.208.528	-2.915.840	-2.915.840
<b>Total</b>	<b>126.867.265</b>	<b>13.208.528</b>	<b>10.292.688</b>	<b>123.951.424</b>

Euros

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
em Junho de 2003

Os valores das acções próprias referidas no quadro anterior dizem respeito à compra de 34.900 acções ao preço unitário de 13.05 euros, que teve lugar em 26 de Abril de 2001.

41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

	Mercadorias	Mat.-Primas Subs.e de Consumo
Existência inicial	0	0
Compras	0	0
Regularização de existências	221	1.179
Existência final	0	0
Custo das merc.vend.e das mat.consumidas	221	1.179

Euros

43. Remunerações dos Órgãos Sociais:

Órgãos	Valor
Assembleia Geral	0
Conselho de administração	186.050
Conselho fiscal	8.541
Conselho consultivo	54.919
Total	249.511

Euros

45. Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e perdas	Exercícios	
	2003	2002
681 - Juros suportados	85.436	102.178
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas	4.073.700	416.618
685 - Diferenças câmbio desfavoráveis	0	44.481
688 - Outros custos e perdas financeiras	364.244	271.013
Resultados financeiros	-1.403.185	5.559.617
	3.120.195	6.393.907

Euros

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2003	2002
781 - Juros obtidos	170.557	8.625
782 - Ganhos em empresas do grupo e associadas	2.826.007	6.256.266
785 - Diferenças de cambio favoráveis	0	5.135
788 - Outros proveitos e ganhos financ.	123.630	123.880
	3.120.195	6.393.907

Euros

Os outros proveitos e ganhos financeiros dizem respeito exclusivamente à especialização do ganho obtido pela Estoril Sol na compra a desconto de créditos bancários sobre a Varzimgeste, quando da aquisição do capital social da Varzim Sol.

Este ganho, por estar associado ao "Goodwill" apurado pela Estoril Sol na operação de compra do capital social da Varzim Sol, estava a ser objecto de especialização anual entre 2000 e 2008, termo da concessão de jogo explorada pela Varzim Sol. Com a prorrogação desta concessão de jogo até ao ano 2023, as amortizações do "Goodwill" foram recalculadas no primeiro semestre de 2001, tendo por base um horizonte temporal de 20 anos, deduzido do número de anos em que já tinha havido lugar a amortização, critério que, em consonância com o que já se vinha fazendo, será aplicado ao ganho acima referido, relativo à Varzimgeste.

Os valores registados nas contas 782 e 682 respeitam, exclusivamente, à equivalência patrimonial aplicável a todas as empresas do grupo.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
em Junho de 2003



46. Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e perdas	Exercícios	
	2003	2002
692 - Dívidas incobráveis	0	0
694 - Perdas em imobilizações	0	19.427
695 - Multas e penalidades	4.271	0
697 - Correc.relat.a exerc.anteriores	0	898
698 - Outros custos e perdas extraord.	34.950	302.259
Resultados extraordinarios	4.287	134.432
	43.508	457.015

Euros

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2003	2002
794 - Ganhos em imobilizações	0	1.969
796 - Redução de amort.e de provisões	0	282.014
797 - Correc.relat.a exerc.anteriores	0	68.958
798 - Outros prov. E ganhos extraord.	43.508	104.074
	43.508	457.015

Euros

O valor registado na conta outros proveitos e ganhos extraordinários refere-se à especialização da mais-valia obtida na compra de obrigações emitidas pela Varzim Sol em 1994.

Tal como mencionado no ponto 45 relativamente à especialização do ganho com a compra a desconto de créditos bancários sobre a Varzimgeste, também esta especialização está ligada à cadência da amortização do “Goodwill” obtido na compra do capital social da Varzimsol, pelo que o cálculo do respectivo valor foi objecto de alteração naqueles exactos termos, em Junho de 2001.

47. Em 30 de Junho de 2003 a empresa tinha para com a Segurança Social uma dívida, não vencida, relativa aos ordenados de deste mês, de 32.757 € (artº 21 do Decreto-Lei nº 411/91).

48. Outras informações

a) Desdobramento dos acréscimos e diferimentos:

**CUSTOS DIFERIDOS**

Regularização da dívida bancária	3.197.588
Total	3.197.588

Euros

**ACRÉSCIMOS DE CUSTOS**

Férias a pagar	2.886
Total	2.886

Euros

**PROVEITOS DIFERIDOS**

Obrigações Sopete	1.274.162
Créditos da Varzimgeste	3.585.259
Regularização da dívida bancária	3.197.561
Total	8.056.982

Euros

b) Partes de capital em empresas do grupo e associadas

Empresas	Valor
DATASOL - Informática no Turismo, Lda.	174.139
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, SA	2.429.158
ESSAL - Comércio Alimentar, SA	17.638
Estoril Sol Imobiliária, SA	7.199.585
Soc.de Empreendimentos Santa Suzana, SA	3.564.027
Varzimsol, SA	15.656.884
Estoril Sol (III), SA	48.673.331
Chão do Parque. SA	674.552
Estoril Sol-Invest.Hoteleiros, SA	9.509.856
Chão do Golfe, SA	1.166.594
Estoril Sol (V), SA	34.787
Imobiliaria Casal S. Jose	761.263
Imobiliaria D. Luis	3.370.534
Estoril Sol e Mar, SA	338.973
Mandarim Sol, SA	0
<b>Total</b>	<b>93.571.323</b>

Euros



ESTORIL SOL SGPS SA

---

GRUPO ESTORIL SOL  
CONTAS CONSOLIDADAS

**GRUPO ESTORIL SOL**  
**BALANÇO - CONSOLIDADO**  
em 30 de Junho de 2003 e 2002

	2003			2002
	Activo Bruto	Amortiz.e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
<b>Activo</b>				
<b>Imobilizado:</b>				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	3.468.693	3.449.650	19.043	64.954
Propriedade ind.e outros direitos	237.572.474	38.591.560	198.980.913	201.230.160
Trespases	948.139	123.746	824.393	877.441
Imobilizações em curso	178		178	62.720
Diferenças de consolidação	25.685.694	9.902.853	15.782.841	16.844.517
	267.675.178	52.067.810	215.607.368	219.079.791
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	2.558.287		2.558.287	2.553.548
Edifícios e outras construções	145.180.471	65.127.931	80.052.540	76.973.081
Equipamento básico	58.287.127	33.486.797	24.800.330	26.622.997
Equipamento de transporte	698.193	467.976	230.217	306.689
Ferramentas e utensílios	152.335	148.204	4.131	3.615
Equipamento administrativo	3.162.620	2.111.032	1.051.588	1.035.971
Imobilizações em curso	5.724.588		5.724.588	7.174.945
Adiantamentos p/c imob. Corpóreas	4.854.894		4.854.894	2.581.383
	220.618.516	101.341.940	119.276.576	117.252.228
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em emp.associadas	476.790		476.790	488.910
Títulos e outras aplic.financeiras	58.187	58.187	0	57.688
Adiantamentos p/c inv. Financeiros	35.505		35.505	35.505
	570.481	58.187	512.294	582.103
<b>Circulante:</b>				
Existências:				
Mat. Primas, subs. E de consumo	827.792	209.812	617.981	752.308
Produtos e trabalhos em curso	15.250.092		15.250.092	15.250.092
Produtos acabados e intermédios	20.765	0	20.765	20.765
Mercadorias	198.595		198.595	275.405
	16.297.245	209.812	16.087.433	16.298.570
Dívidas de terceiros - curto prazo:				
Clientes, c/c	3.928.384	2.849.771	1.078.613	1.906.602
Clientes de cobrança duvidosa	4.245.757	4.239.608	6.149	0
Empresas associadas	272.684	110.965	161.719	467.540
Empresas participadas e participantes	0	0	0	175
Adiantamentos a fornecedores	465.696		465.696	264.888
Adiantamentos a fornec. Imobilizado	17.364		17.364	378.189
Estado e outros entes públicos	2.374.679	106.731	2.267.948	1.364.560
Outros devedores	3.451.929	2.034.142	1.417.787	5.525.391
	14.756.492	9.341.217	5.415.275	9.907.344
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	4.729.866		4.729.866	5.285.815
Caixa	5.367.782		5.367.782	5.023.766
	10.097.647	0	10.097.647	10.309.581
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	39.414		39.414	348.863
Custos diferidos	17.705.318		17.705.318	1.670.030
	17.744.732	0	17.744.732	2.018.893
Total de amortizações		153.409.750		
Total de provisões		9.609.216		
Total do activo	547.760.292	163.018.966	384.741.326	375.448.510

euros

**GRUPO ESTORIL SOL**  
**BALANÇO - CONSOLIDADO**  
em 30 de Junho de 2003 e 2002



	2003	2002
Capital próprio e passivo		
Capital próprio:		
Capital	59.968.420	59.968.420
Acções próprias-Valor nominal	-174.080	-174.080
Acções próprias-Descontos e prémios	-281.365	-281.365
Premio de emissão de acções(quotas)	7.820.769	7.820.769
Diferenças de consolidação	83.283	83.283
Ajustam.partes de capital filiais e assoc.	182.938	182.938
Reservas de reavaliação	8.979.391	8.979.391
Reservas:		
Reservas legais	4.655.393	3.531.851
Outras reservas	28.913.203	28.913.754
Resultados transitados	2.389.777	-6.577.558
	112.537.729	102.447.403
Resultado líquido do exercício	-5.769.453	3.508.118
Total do capital próprio	106.768.276	105.955.521
Interesses minoritários	1.131.602	0
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	7.133.528	6.392.810
Outras provisões p/riscos e encargos	1.788.066	1.377.314
	8.921.594	7.770.124
Dívidas a terceiros-médio/longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	935.625	935.246
Dívidas a instituições de crédito	135.227.589	85.319.007
Outros empréstimos obtidos	0	72.566
Estado e outros entes públicos	41.905.486	56.056.884
	178.068.700	142.383.703
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis		
Dívidas a instituições de crédito	17.633.456	52.962.606
Adiantamentos por conta de vendas	20.800	20.800
Fornecedores, c/c	3.400.230	6.019.149
Fornecedores-facturas em recep.e confer.	242.658	13.799
Empresas associadas	350.000	270.000
Outros accionistas	491.821	492.047
Adiantamentos de clientes	39.872	156.986
Outros empréstimos obtidos	11.834	92.996
Fornecedores de imobilizado, c/c	5.268.063	2.567.457
Estado e outros entes públicos	26.443.096	29.324.270
Outros credores	4.577.582	3.009.090
	58.479.411	94.929.200
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	6.148.705	6.110.502
Proveitos diferidos	25.223.038	18.299.459
	31.371.743	24.409.961
Total do passivo	276.841.448	269.492.989
Total do cap. prop., dos int. min. e do passivo	384.741.326	375.448.510

euros

**GRUPO ESTORIL SOL**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**  
em 30 de Junho de 2003 e 2002

	2003		2002	
Custos e perdas				
Custos merc.vend.e das mat.consumidas:				
Mercadorias	215.946		1.202.690	
Materias	2.715.138	2.931.083	1.760.279	2.962.969
Fornecimentos e serviços externos		15.147.198		16.793.318
Custos com o pessoal:				
Remunerações	15.996.456		15.545.419	
Encargos sociais:				
Outros	6.207.622	22.204.078	4.652.867	20.198.286
Amort.do imob.corpóreo/incorpóreo	9.423.065		8.848.755	
Provisões	1.008.273	10.431.338	782.476	9.631.232
Impostos	45.010.950		46.910.323	
Outros custos operacionais	2.575.735	47.586.685	1.610.094	48.520.417
(A)		98.300.382		98.106.222
Perdas em empresas do grupo e associadas		0		21.064
Juros e custos similares:				
Outros	3.363.620	3.363.620	3.422.970	3.422.970
(C)		101.664.001		101.550.256
Custos e perdas extraordinários		1.852.842		1.354.295
(E)		103.516.844		102.904.551
Impostos sobre o rendim.do exercício		4.806		0
(G)		103.521.650		102.904.551
Interesses minoritários		-31.627		0
Resultado consolidado liq. Do exercício		-5.769.453		3.508.118
		97.720.569		106.412.669
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias	420.477		206.464	
Prestações de serviços	93.399.379	93.819.856	99.662.095	99.868.559
Trabalhos para a própria empresa		0		189.238
Proveitos suplementares	766.912		917.497	
Subsídios a exploração	1.154.654		3.376.362	
Outros proveitos operacionais	1.454.879	3.376.445	1.110.696	5.404.555
(B)		97.196.301		105.462.352
Outros juros e proveitos similares:				
Outros	202.695	202.695	187.642	187.642
(D)		97.398.996		105.649.994
Proveitos e ganhos extraordinários		321.573		762.676
(F)		97.720.569		106.412.669
Resumo:				
Result.operac.: (B)-(A)=		-1.104.081		7.356.130
Result.financ.: [(D)-(B)]-[(C)-(A)]=		-3.160.924		-3.256.393
Result.correntes: (D)-(C)=		-4.265.005		4.099.738
Result.antes de impostos: (F)-(E)=		-5.796.274		3.508.118
Res.cons. com os int. min. do exerc.: (F)-(G)=		-5.801.080		3.508.118

Euros

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS  
em Junho de 2003**



As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras

**I - INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS**

**1 - Empresas incluídas na consolidação**

ESTORIL SOL (III) - TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, S.A., com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DATASOL - INFORMÁTICA NO TURISMO, LDA., com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL HOTÉIS II, S.A., tem sede na Rua Melo e Sousa, 535 no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS SANTA SUSANA, com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESSAL - COMÉRCIO ALIMENTAR, S.A. com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL IMOBILIÁRIA, S.A. com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A. - com sede na Rua da Vitória, 42 - 3º Esq., Lisboa, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DISCO - SOL, HOTELARIA E ANIMAÇÃO, S.A. - com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIMGESTE - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., SA. - com sede na Rua Dr. Alberto Macedo, 787, 14º andar no Porto, possui uma participação de 11,19% na Varzim Sol – Turismo, Jogo e animação, SA e é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIM SOL – TURISMO JOGO E ANIMAÇÃO, S.A., com sede no Largo do Passeio Alegre - 4491 Póvoa do Varzim, é detida em 11,19% pela Varzimgeste - Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A e o restante pela Estoril Sol, S.A. Por conseguinte, é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. A DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR ERA “SOPETE – SOCIEDADE POVEIRA DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

ESTORIL SOL – INVESTIMENTOS HOTELEIROS, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL (V) – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

IMOBILIÁRIA D. LUÍS, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL E MAR – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

CHÃO DO PARQUE – SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

CHÃO DO GOLFE – SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

IMOBILIÁRIA CASAL S. JOSÉ, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS  
em Junho de 2003**

MANDARIM SOL - RESTAURAÇÃO, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

**PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO PELA ESTORIL SOL, S.G.P.S**

Empresas	Direct.	Indirect.
Parques do Tamariz, SA	0,00%	33,33%
A Voz da Póvoa, Comunicação Social, S.A. a)	0,00%	100,00%
Chão do Golfe - Investimentos Imobiliários, SA	100,00%	
Chão do Parque - Investimentos Imobiliários, SA	90,00%	
Datasol-Informática no Turismo, Lda.	90,00%	
Disco-Sol - Hotelaria e Animação, SA	100,00%	
DTH - Desenv. Turístico e Hoteleiro, SA	100,00%	
Imobiliária Casal S. José, SA	100,00%	
Imobiliária D. Luis, SA	100,00%	
Essal-Comércio Alimentar, S.A.	100,00%	
Estoril Sol - Investimentos Hoteleiros, SA	90,00%	
Estoril Sol (III) - Turismo, animação e Jogo, S.A.	100,00%	
Estoril Sol (V) - Investimentos Imobiliários, SA	100,00%	
Estoril Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, SA	100,00%	
Estoril Sol Hoteis II, S.A.	100,00%	
Estoril Sol Imobiliária, S.A.	100,00%	
Mandarim Sol - Restauração, SA	100,00%	
Sepote - Sociedade Mediadora de Seguros, Lda a)	0,00%	98,00%
Soc.de Empreendimentos Santa Susana, S.A.	100,00%	
Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, SA	88,81%	11,19%
Varzimgeste - Invest. e Participações, SA	100,00%	

a) Participações detidas directamente pela Varzim Sol, S.A.

ESTORIL SOL INTERNACIONAL, LDA., com sede na Rua Melo e Sousa 535 no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é uma empresa associada da empresa consolidante, dado que se trata de uma sociedade na qual aquela detém uma participação no seu capital social de 25%.

**7 - Número médio de pessoal**

O número médio de pessoas ao serviço das várias empresas do grupo consolidadas pelo método integral, em Junho de 2003, é o seguinte:

Empresas	Pessoal dirigente	Pessoal administ.	Comercial e outros	Total
Estoril Sol SGPS, S.A.	17	3	11	31
Estoril Sol (III) - Turismo, animação e Jogo, S.A.	31	109	805	945
Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, SA	7	38	435	480
Estoril Sol Hoteis II, S.A.				0
Datasol-Informática no Turismo, Lda.			3	3
Mandarim Sol - Restauração, SA		3	25	28
Soc.de Empreendimentos Santa Susana, S.A.				0
Essal-Comércio Alimentar, S.A.				0
Estoril Sol Imobiliária, S.A.				0
Disco-Sol - Hotelaria e Animação, SA				0
Chão do Parque - Investimentos Imobiliários, SA				0
Estoril Sol - Investimentos Hoteleiros, SA		6		6
Chão do Golfe - Investimentos Imobiliários, SA				0
Estoril Sol (V) - Investimentos Imobiliários, SA				0
Imobiliária Casal S. José				0
Imobiliária D. Luís, SA				0
Estoril Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, SA				0
DTH - Desenv. Turístico e Hoteleiro, SA				0
Varzimgeste - Invest. e Participações, SA				0
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>159</b>	<b>1.279</b>	<b>1.493</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS**  
em Junho de 2003



**II - INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA**

**8 - Imagem verdadeira e apropriada**

A aplicação das Normas de Consolidação é suficiente para que as Demonstrações Financeiras Consolidadas apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

**III- INFORMAÇÃO RELATIVA AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO**

**10 - Diferenças de consolidação**

Em 30 de Junho de 2003, o saldo desta rubrica compõe-se da seguinte forma:

Empresas	Diferenças		Amortização acumulada
	Positivas	Negativas	
DATASOL - Informática no Turismo, Lda.	83.257		
Soc.de Empreend.Santa Susana, SA	26		2.078
Soc.de Empreend.Santa Susana, SA		24.940	14.964
Estoril Sol Hoteis II, SA		1.110.297	1.110.297
Disco-Sol - Hotelaria e Animação, SA		139.471	139.471
Varzimgeste-Investimentos e Participações, SGPS		13.480.996	5.112.100
Varzim Sol - Turismo, Animação e Jogo, S.A.		10.929.989	3.523.943
Diferenças de Consolidação	83.283	25.685.694	9.902.853

euros

13 - As demonstrações Financeiras Consolidadas foram elaboradas com referência à mesma data das Demonstrações Financeiras da Empresa-Mãe, ou seja, 30 de Junho de 2003.

**IV - INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS**

**22 - Garantias prestadas**

O total de garantias bancárias não reais prestadas a favor de terceiros ascendiam, em 30 de Junho 2003 a 10.097.689 €, conforme se discrimina:

Entidade beneficiaria	Finalidade	Valor
IGJ	Contrapartida anual	2.611.705
Ministério Administração Interna		37.410
Supremo Tribunal Administrativo	Processos laborais	42.897
Electricidade do Norte	Fornecimento energia	36.377
Petrogal	Fornecimento combustíveis	12.970
Diversos		4.193
Direcção Geral do Tesouro	Impostos/reclamações	7.999
Camara Municipal de Cascais	Execução fiscal	31.970
Tribunal Trabalho	Processos laborais	29.928
LTE	Fornecimento energia	82.240
Outros	Contrato venda 10% acções Estoril Sol Inv. Hoteleiros e Chão do Parque, SA	7.200.000
Total		10.097.689

A Varzim Sol prestou em 1993 uma garantia à DGCI no valor de 1.316.826 € relacionada com a tributação do bingo. Tendo a empresa já regularizado a situação aguarda que a DGCI proceda ao cancelamento da mencionada garantia.

**V - INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

**23 - Bases de apresentação e principais critérios valorimétricos utilizados**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas do grupo, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

A consolidação das empresas subsidiárias referidas na nota 1, do grupo I, com excepção da Estoril Sol Internacional, S.A. efectuou-se pelo método de integração global. Os saldos e transacções significativas entre empresas foram eliminados no processo de consolidação. Os interesses minoritários, no valor de 1.131.602 €, decorrem da manutenção em poder de terceiros de 10% do capital das Sociedades Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA e Chão do Parque – Investimentos Imobiliários, SA.

Os critérios valorimétricos adoptados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração dos Resultados Consolidados, são os seguintes:

#### Imobilizado

Na Estoril Sol SGPS, SA e na Estoril Sol III, SA os imobilizados corpóreos e incorpóreos encontram-se registados ao preço de aquisição.

Na Varzim Sol, empresa que explora a concessão de jogo da Póvoa de Varzim, o imobilizado corpóreo, no que respeita a terrenos e a edifícios, foi objecto de reavaliação tendo por base os Decretos Lei números 219/82, de 2 de Junho, 399G/84, de 28 de Dezembro, 118-B86, de 27 de Maio, 111/88, de 2 de Abril, 49/91, de 25 de Janeiro, 264/92 de 24 de Novembro e 31/98 de 11 de Fevereiro. Até ao exercício de 2000 haviam sido incorporadas no capital social reservas de reavaliação de cerca de 5.550.000 € e no primeiro semestre do exercício anterior foram incorporadas no capital social reservas de reavaliação no valor de aproximado de 2.885.000 €. Todas as restantes imobilizações corpóreas, incluindo as que são objecto de contrato de locação financeira, foram originalmente contabilizadas pelo preço de aquisição.

Na Estoril Sol Hotéis II, SA as imobilizações corpóreas adquiridas em 1991 foram reavaliadas ao abrigo do Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro. O restante imobilizado encontra-se registado ao valor de aquisição.

Nas empresas criadas no primeiro semestre de 2002, o imobilizado corpóreo encontra-se registado ao preço de aquisição e o imobilizado corpóreo, na parte relativa a terrenos e recursos naturais e a Edifícios e Outras Construções, encontra-se reavaliado ao abrigo do Decreto-Lei 49/91, de 25 de Janeiro reportado a 31 de Dezembro de 1990, e ao abrigo do Decreto-Lei 264/92. O restante imobilizado corpóreo (Equipamento Básico, ferramentas e utensílios e Equipamento Administrativo) foi reavaliado ao abrigo do Decreto-Lei 118-B/86, reportado a 31 de Dezembro de 1985. O activo imobilizado corpóreo, com excepção dos terrenos e dos Edifícios, adquirido desde 1 de Janeiro de 1989, está reflectido no balanço ao preço de aquisição.

Nas restantes filiais o imobilizado corpóreo encontra-se reflectido no balanço ao preço de aquisição.

Na sequência da prorrogação das concessões do jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim às filiais Estoril Sol (III) e Varzim Sol, no final de 2001, por mais 15 anos, o compromisso financeiro assumido com o Estado foi de, respectivamente, 101.861.259 € e 58.359.354 € o qual terá um serviço de dívida que teve início no ultimo trimestre de 2001, com o pagamento global 91.705.062 € e terminará em 2006, com o pagamento da última das 6 tranches negociadas. As cinco tranches vencidas a partir de 1 de Janeiro de 2002 foram majoradas pelos índices de preços no consumidor estimados.

As reintegrações do imobilizado corpóreo afecto às duas concessões têm por base as taxas preconizadas na Lei Fiscal ou o número de anos que decorrem até ao fim das concessões, conforme o que permita a amortização mais rápida dos bens. A excepção diz respeito às máquinas de jogo, cuja vida útil passou, a partir de 2002, a ser de apenas de 4 anos, período que está em melhor conformidade com a vida útil destes bens.

Com a prorrogação das concessões de jogo do Estoril e da Póvoa, procedeu-se, em 2001, ao recalcule das amortizações dos valores contabilísticos relativos ao direito de exploração do jogo até aos anos 2005 e 2008, respectivamente. Assim, embora as amortizações continuem a ser feitas segundo quotas progressivas, o método que passou a ser aplicado para a obtenção de tais quotas é o dos dígitos e o horizonte de amortização dos mencionados prémios passou a ser de 20 anos. Também devido às prorrogações mencionadas, as taxas de amortização dos imobilizados corpóreos foram corrigidas, no exercício de 2001, na Estoril Sol (III) e na Varzim Sol, de modo a que as amortizações se ajustassem melhor à vida útil destes bens. De salientar que a amortização do compromisso financeiro para com o Estado, decorrente da prorrogação das concessões, já se encontra afectada do efeito da majoração das prestações.

A Mandarin Sol – Restauração, SA apresenta no seu balanço um trespasse no valor de 895.347,62 € que é consequência da diferença entre o valor pago à Empresa Estoril Mandarin – Restaurante Chinês, entidade que vinha explorando o restaurante chinês do Casino Estoril e o valor contabilístico do património por esta detido. Este valor (Goodwill) é reconhecido e amortizado segundo a Directriz Contabilística nº 1/91, por um período de 15 anos.

Todo o restante imobilizado incorpóreo afecto às concessões é amortizado segundo o que é preconizado pela Lei Fiscal.

A base para o calculo das amortizações e reintegrações do imobilizado corpóreo e incorpóreo que está fora das concessões, é o valor reavaliado ou o custo histórico, conforme aplicável, segundo o método das quotas constantes, a taxas que se mantêm dentro dos limites estabelecidos por legislação fiscal em vigor e que correspondem razoavelmente ao período de vida útil estimada das imobilizações.

#### Locação financeira

A Estoril Sol SGPS, SA, a Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA e a Varzim Sol, S.A. têm ao serviço bens em regime de locação financeira que se encontram relevados no activo imobilizado bruto da empresa. O valor e a decomposição destes bens encontram-se mencionados na nota 47.

#### Existências

Nas empresas do Grupo Estoril Sol as mercadorias e as matérias primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio ponderado.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS  
em Junho de 2003**



Os produtos acabados e semi-acabados e os trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção.

No que respeita às embalagens comerciais, a sua valorização é feita pelo método FIFO.

**Provisões**

As provisões para créditos de cobrança duvidosa da Estoril Sol (III), S.A e da Varzimsol encontram-se calculadas em função da expectativa de cobrança e as da empresa mãe e restantes empresas filiais em função do disposto na legislação fiscal, nomeadamente no artigo 34 do Código do IRC. As provisões para mercadorias, matérias primas, matérias subsidiárias e de consumo, criadas na Estoril Sol, S.A, e transferidas para a Estoril Sol (III), em Outubro de 2001, foram constituídas ou reforçadas com base no princípio da perda de valores para os itens que não tenham tido movimentos nos últimos 12 meses.

A Estoril Sol (III), tem provisões para fazer face a eventuais obrigações decorrentes de processos judiciais em curso. Na Estoril Sol SGPS, S.A foram ainda reforçadas e utilizadas provisões para encargos futuros resultantes de contratos de reforma e pré-reforma, em obediência ao que se determina na Directriz Contabilística nº 19.

24 – As transacções em moeda estrangeira são convertidas em Euros aos câmbios vigentes à data da operação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício integram os resultados correntes do exercício. Em 30 de Junho de 2003 não existiam saldos em moeda estrangeira.

**VI - INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS**

25 - O valor mais significativo das despesas de instalação inclui, essencialmente, indemnizações pagas a trabalhadores das Empresas Estoril Sol III, S.A. e Estoril Sol Hotéis II, S.A., decorrentes de processos de reestruturação de ambas as empresas. Daquele valor falta apenas amortizar a importância de 10.858 €.

Nas restantes empresas do grupo as despesas de instalação referem-se a gastos com a sua constituição.

27 - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes de balanço consolidado e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

**ACTIVO BRUTO**

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transf <sup>ra</sup> /equiv. Patrimonial/ ARE directas	Abates	Saldo final
<b>Imobilizado</b>						
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	3.468.693	0	0	0	0	3.468.693
Propriedade ind.e outros direitos	237.572.474	0	0	0	0	237.572.474
Trespases	1.472.530	0	0	-524.391	0	948.139
Imobilizações em curso	178	0	0	0	0	178
Diferenças de consolidação	25.685.694					25.685.694
<b>Sub-total</b>	<b>269.199.569</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-524.391</b>	<b>0</b>	<b>267.675.178</b>
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	2.558.287	0	0	0	0	2.558.287
Edifícios e outras construções	145.520.963	26.239	0	0	-366.731	145.180.471
Equipamento básico	56.716.287	1.678.242	-3.030	400.436	-504.808	58.287.127
Equipamento de transporte	732.432	48.716	-70.957	0	-11.998	698.193
Ferramentas e utensílios	150.927	1.409	0	0	0	152.335
Equipamento administrativo	3.090.455	74.157	-1.992	0	0	3.162.620
Imobilizações em curso	2.996.400	3.128.625	0	-400.436	0	5.724.588
Adiantamentos p/c imob. Corpóreas	5.058.498	0	0	-203.604	0	4.854.894
<b>Sub-total</b>	<b>216.824.249</b>	<b>4.957.388</b>	<b>-75.979</b>	<b>-203.604</b>	<b>-883.537</b>	<b>220.618.516</b>
Investimentos financeiros						
Partes de capital em emp.associadas	499.869	0	0	-23.079	0	476.790
Titulos e outras aplic.financeiras	58.187	0	0	0	0	58.187
Adiantamentos p/c inv. Financeiros	35.505	0	0	0	0	35.505
<b>Sub-total</b>	<b>593.560</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-23.079</b>	<b>0</b>	<b>570.481</b>
<b>Total</b>	<b>485.617.378</b>	<b>4.957.388</b>	<b>-75.979</b>	<b>-751.074</b>	<b>-883.537</b>	<b>488.864.176</b>

Euros

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**CONSOLIDADAS**  
em Junho de 2003

**AMORTIZAÇÕES**

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Tranf <sup>º</sup> .	Abates	Saldo Final
Imobilizado:						
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	3.446.042	3.608	0	0	0	3.449.650
Propriedade ind.e outros direitos	37.241.001	1.350.560	0	0	0	38.591.560
Trespases	99.124	24.622	0	0	0	123.746
Diferenças de consolidação	9.373.473	529.381				9.902.853
Sub-total	50.159.639	1.908.171	0	0	0	52.067.810
Imobilizações corpóreas:						
Edifícios e outras construções	62.408.640	2.972.045	0	0	-252.754	65.127.931
Equipamento básico	29.447.642	4.366.124	-316	0	-326.654	33.486.797
Equipamento de transporte	450.872	51.343	-22.241	0	-11.998	467.976
Ferramentas e utensílios	147.826	378	0	0	0	148.204
Equipamento administrativo	1.989.466	122.505	-939	0	0	2.111.032
Sub-total	94.444.446	7.512.395	-23.495	0	-591.406	101.341.940
Total	144.604.086	9.420.566	-23.495	0	-591.406	153.409.750

euros

33 – Em 2005 dar-se-á o reembolso das obrigações emitidas em 1995 pela Varzim Sol, cujo valor em 30.06.03 é de 935.625 €

34 – O montante das dívidas a terceiros apresentados no balanço da Varzim Sol e que se encontram cobertas por garantias reais, sob a forma de hipoteca de imóvel, ascende a 1.316.826 €

36 - Repartição das vendas e prestações de serviços, por actividades e mercados geográficos:

	Concessão	Hotelaria	Comuns e Outras	Total
71 - Vendas	95.910	0	324.567	420.477
72 - Prestações de serviços	91.294.057	462.397	1.642.924	93.399.379
Total	91.389.967	462.397	1.967.491	93.819.856

euros

	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
71 - Vendas	420.477	0	420.477
72 - Prestações de serviços	93.399.379	0	93.399.379
Total	93.819.856	0	93.819.856

euros

39 - As remunerações dos órgãos sociais, na empresa-mãe e nas empresas filiais, foram as seguintes:

Órgãos	Remun. Global
Assembleia Geral	1.546
Conselho de Administração	337.207
Conselho Fiscal	16.670
Conselho Consultivo	454.349
Total	809.773

euros

41 - As reavaliações efectuadas em exercícios anteriores foram ao abrigo dos respectivos diplomas legais.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS**  
em Junho de 2003



42 – Quadro discriminativo das reavaliações:

Rubricas	Custo histórico a)	Reavaliações a)	Valor reavaliado a)
Imobilizações corpóreas:			
Terrenos e recursos naturais	237.651	2.318.381	2.557.032
Edifícios e outras construções	7.931.293	27.003.822	7.701.439
Equipamento básico	616.772	1.092.845	6.700
Equipamento de transporte	0	0	0
Ferramentas e utensílios	36.906	34.803	0
Equipamento administrativo	159.112	405.904	39.679
<b>Total</b>	<b>8.981.734</b>	<b>30.855.756</b>	<b>10.304.850</b>

euros

44 - Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Custos e Perdas	Exercícios	
	2003	2002
681 - Juros suportados	2.926.969	2.814.749
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas	23.079	21.064
685 - Dif.de câmbio desfavoráveis	3.646	46.742
688 - Outros custos e perdas financeiras	409.926	561.480
Resultados financeiros	-3.160.924	-3.256.392
<b>Total</b>	<b>202.695</b>	<b>187.642</b>

euros

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2003	2002
781 - Juros obtidos	186.513	15.934
785 - Dif. De câmbio favoráveis	2.733	5.987
786 - Descontos p/p pagam.obtidos	13.449	2.624
788 - Outros proveitos e ganhos financeiros	0	163.097
<b>Total</b>	<b>202.695</b>	<b>187.642</b>

euros

Em outros proveitos e ganhos financeiros está incluído o valor de 123.630 € referentes à especialização do ganho obtido pela Estoril Sol, S.A na compra a desconto de créditos bancários sobre a Varzimgeste, quando da aquisição do capital social da Varzim Sol.

45 - Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Custos e perdas	Exercícios	
	2003	2002
691 - Donativos	250	92.043
692 - Dividas incobráveis	935	0
693 - Perdas em existências	5.919	4.419
694 - Perdas em imobilizações	1.161.995	903.321
695 - Multas e penalidades	64.841	100,00
697 - Correções relat.a exerc.anteriores	2.397	21.874
698 - Outros custos e perdas extraordinários	614.506	321.314
699 - Indemnizações p/despedimento	2.000	11.223
Resultados extraordinários	-1.531.269	-591.619
<b>Total</b>	<b>321.573</b>	<b>762.676</b>

euros

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS**  
em Junho de 2003

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2003	2002
793 - Ganhos em existências	5.493	1.088
794 - Ganhos em imobilizações	7.750	103.837
796 - Redução de amortizações e de provisões	155.830	462.551
797 - Correções relat.a exercícios anteriores	106.309	78.610
798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	46.191	116.590
<b>Total</b>	<b>321.573</b>	<b>762.676</b>

euros

Em outros proveitos e ganhos extraordinários está incluído o valor de 43.508 €, relativos à especialização da mais-valia obtida na compra de obrigações emitidas pela Varzimsol em 1994.

46 - O desdobramento das contas de provisões acumuladas e a explicação dos movimentos ocorridos no exercício é o seguinte:

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Utilização	Reposição	Transf.	Saldo Final
28 - Provisões p/cobrança duvidosa	9.006.551	334.666	0	0	0	9.341.217
29 - Provisões p/riscos e encargos	8.258.378	819.046	0	155.830	0	8.921.594
39 - Provisões p/depreciação de existênc.	146.626	63.186	0	0	0	209.812
49 - Provisões para inv.financeiros	58.187	0	0	0	0	58.187
<b>Total</b>	<b>17.469.742</b>	<b>1.216.898</b>	<b>0</b>	<b>155.830</b>	<b>0</b>	<b>18.530.810</b>

Euros

47 - Os Bens utilizados em regime de locação financeira, em 30 de Junho de 2003, bem como os seus valores brutos e amortizações acumuladas, são os que se apresentam no seguinte quadro:

	Valor de aquisição	Amortiz. acumul.
Edifícios e outras construções		
Equipamento básico	31.532	31.532
Equipamento de transporte	470.574	289.430
<b>Total</b>	<b>502.105</b>	<b>320.962</b>

Euros

49 - Em 30 de Junho de 2003 o Grupo Estoril Sol tem para com a Segurança Social dívidas não vencidas no valor de 779.019 €, conforme mapa discriminativo seguinte:

**DÍVIDAS PARA COM A SEGURANÇA SOCIAL**

Empresas	Valor
Estoril Sol (III), SA	506.655
Estoril Sol - SGPS, SA	32.757
Varzim Sol, SA	207.200
Estoril Sol Hoteis II, SA	305
Datasol, Lda	1.140
Mandarim Sol, SA	19.009
Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA	11.953
<b>Total</b>	<b>779.019</b>

euros

50. A Estoril Sol, SA (actual SGPS) realizou, no exercício económico de 1993, uma mais valia no valor de 1.242.653 contos, com a transferência de propriedades do seu património para a Empresa filial Estoril Sol Imobiliária, SA, a título de realização do Capital Social. Esta mais valia decorreu da avaliação dos patrimónios mencionados a preços de mercado, razão por que a partir do exercício de 1994 não se procedeu à eliminação do valor contabilizado no activo da Estoril Sol Imobiliária, SA, nas contas consolidadas, de modo a permitir que os efeitos da avaliação se apresentem reflectidos no património consolidado.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS**  
em Junho de 2003



A Estoril Sol Hotéis II encetou, durante o exercício de 2002, um processo que visou a desactivação do Hotel Estoril Sol durante o primeiro semestre de 2003, com vista à implementação de novos projectos nesse local. Em consequência, foram rescindidos, até Dezembro de 2002, por mútuo acordo contratos de trabalho que cujo valor das indemnizações foi de 634.170 €. Em 4 de Fevereiro de 2003 foi formalizado, através de comunicado emitido pela Administração, um programa de incentivos à cessação por mútuo acordo dos restantes contratos de trabalho. Em consequência, as indemnizações pagas durante o primeiro semestre atingiram o valor de 8.518.704 €.

Sendo o valor do capital próprio da Estoril Sol Hotéis II constante no balanço à data de 31 de Dezembro de 2002 inferior a metade do capital social da empresa, esta fica abrangida pelo disposto no artigo 35 do Código das Sociedades Comerciais, colocado em vigor pelo artigo 4º do Dec. Lei nº 237/2001 de 30 de Agosto.

**RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADO**  
**ELABORADO POR AUDITOR RIGISTADO NA CMVM**  
**SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL**  
(contas individuais)

### **Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2003, da Estoril Sol - SGPS, S.A., incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 245.718.659 euros e um total de capital próprio de 123.951.424 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2.915.840 euros) e na Demonstração dos resultados do período findo naquela data e no correspondente Anexo.

2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

### **Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, e
- d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### **Âmbito**

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira;
- se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

### **Parecer**

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2003, da Estoril Sol - SGPS, S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

### **Ênfases**

9. Descrição das ênfases:

a) Existem créditos sobre empresas do grupo, com capitais próprios negativos, no montante de cerca de 30.700.000 euros, não provisionados. Notamos a necessidade da tomada de medidas, já verificadas em alguns casos, no sentido de reestruturar os capitais próprios de tais empresas, a fim de possibilitar a continuidade das operações das mesmas;

b) As responsabilidades por pensões de reforma de administradores jubilados e em exercício, está calculada em cerca de 8.508.000 euros. As provisões constituídas atingem o montante de cerca de 7.130.000 euros, equivalentes a uma taxa de cobertura de cerca de 84%. A empresa irá reforçar tais provisões até ao exercício de 2005, conforme nota 31 do Anexo.

Lisboa, 19 de Setembro de 2003

Lampreia & Viçoso, SROC  
Registada na CMVM: n.º 7873  
Representada por:  
José Martins Lampreia (ROC n.º 149)

**RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADO**  
**ELABORADO POR AUDITOR RIGISTADO NA CMVM**  
**SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL**  
(contas consolidadas)



### Introdução

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2003, da Estoril Sol - SGPS, S.A., incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado (que evidencia um total de 384.741.326 euros e um total de capital próprio de 106.768.276 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 5.769.453 euros) e na Demonstração consolidada dos resultados do período findo naquela data e no correspondente Anexo.

2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

### Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, e o resultado consolidado das suas operações;
- b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
- e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira consolidada contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira consolidada;
- se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- Da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação consolidada semestral.

### Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses, findo em 30 de Junho de 2003, da Estoril Sol - SGPS, S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

### Ênfases

9. Descrição das ênfases:

a) Conforme referido no ponto 50 do Anexo ao Balanço e às Demonstrações Financeiras Consolidadas, foram processadas indemnizações no montante de cerca de 8.519.000 euros. O diferimento efectuado decorre da conclusão do processo de desactivação do Hotel Estoril Sol., ainda em curso, com vista à sua demolição e consequente implementação de novos projectos.

b) Algumas empresas do grupo, incluídas no perímetro de consolidação, encontram-se abrangidas pela situação preconizada no art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais. Em conformidade, impõe-se a concretização das medidas já ponderadas tendentes a possibilitar a continuidade das suas operações.

c) O valor registado em propriedade industrial e outros direitos, nas empresas do Grupo, Estoril Sol III e Varzim Sol, respeitante aos direitos de exploração da concessão do jogo, passou a ser amortizado desde 2001 e até final das respectivas concessões, a taxas progressivas, que têm por base o método dos dígitos, conforme ponto 23 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

d) As responsabilidades por pensões de reforma de administradores jubilados e em exercício, na Estoril Sol, SGPS, S.A., está calculada em cerca de 8.508.000 euros. As provisões constituídas atingem o montante de 7.130.000 euros, equivalentes a uma taxa de cobertura de 84%. A empresa irá reforçar tais provisões até ao exercício de 2005.

Lisboa, 19 de Setembro de 2003

Lampreia & Viçoso, SROC  
Registada na CMVM: n.º 7873  
Representada por:  
José Martins Lampreia (ROC n.º 149)